



Folha Cultural Pataxó
Gambiarra Profana

www.folhapatxo.com

janeiro de 2020
edição: 19
ano: 20

Gambiarra Profana





PATAXÓ



FOLHA CULTURAL

PARA ALGUNS A ARTE E A VIDA

SERÃO

SEMPRE

MALDITAS



Nestes tempos presentes em que patos se alimentam das suas próprias cegueiras enquanto os “donos do poder” decidem os rumos da vida e da miséria de milhares de trabalhadores, a vida segue sobre ritmos cada dia mais violentos e guiados francamente pelos gerenciadores do Estado.

A vida parece estar à venda em cada esquina, em cada boca de fumo, em cada viatura policial que recolhe o seu suborno no comércio local enquanto administra a intensidade de vítimas fatais, em cada lei que retira direitos aprovada na calada da noite ou na nuvem de poeira de informações que entorpecem nossos olhos.

A vida parece estar à venda em cada esquina, em cada boca de fumo, em cada viatura policial que recolhe o seu suborno no comércio local enquanto administra a intensidade de vítimas fatais, em cada lei que retira direitos aprovada na calada da noite ou na nuvem de poeira de informações que entorpecem nossos olhos.

Nos canais de comunicação repetem e repetem que somos um povo pacífico. E, assim, impõem a nós a “Pacificação” violenta de Caveirões Brancos que fazem jorrar o sangue vermelho de gente preta em seu território. Criam políticas (policías) e espalham agentes para todos os lados para calar um povo que nunca abaixou a cabeça diante de injustiças históricas.



Folha Cultural Pataxó
Gambiarra Profana



Nesta edição, não podemos deixar de lembrar que nenhum governo que se baseia no lucro, na exploração e na administração das desigualdades decorrentes do capitalismo pode ser bom.

As desigualdades sociais são criadas da corrida desenfreada, na exploração da população que vive do seu trabalho e luta para sobreviver onde reside.

Lançado em 2019, Bacurau, um filme de Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles, pode muito bem representar para nós um clamor para que não esqueçamos a nossa história, de muitas lutas, rebeldias, revoltas e insurgências para se libertar de todo tipo de opressão, miséria e fome. E, que não devemos nos esquecer que os “poderosos” e os lacaios que disputam a sombra do poder a qualquer custo, utilizam todas as armas para impedir que a vida seja livre e humanamente justa.

Seguindo esse movimento de manter viva a memória, a história de luta dos diversos povos que compõem os mais de 210 milhões de brasileiros. A cada edição traremos um movimento de rebeldia nos diversos contextos em que o povo luta incansavelmente contra todo tipo de injustiça.

Nesta edição, no entanto, deixaremos aqui a indicação do filme Bacurau, sugestionando, somente, um olhar atento às sutilezas da narrativa, das imagens e das cicatrizes de nossa história.

Sinopse

Num futuro próximo, Bacurau, um povoado do sertão de Pernambuco, some misteriosamente do mapa. Quando uma série de assassinatos inexplicáveis começam a acontecer, os moradores da cidade tentam reagir. Mas como se defender de um inimigo desconhecido e implacável?



Como Dois Corpos Ocupam o Mesmo Espaço ao Mesmo Tempo

Sergio-SalleS-oigerS,
Gutemberg F. Loki "O Tubarão"
e Jonatan Magella.

Eu a conheci num bar... .. tão bonita, não resisti.

Eu a cantei e beijei sabendo que era travesti.

E do bar para o motel... .. foi *match* mesmo?!? Acho que sim...

... e pra beber o mel nos mordemos até cair...

... num sexo feroz... .. e sexo feroz

é o meu no teu... .. o teu no meu

e tudo que há entre nós.

Eu o conheci num altar... .. tão divino, não resisti.

Eu o flertei e pisquei sabendo que era *Drag Queen*.

E do altar para o motel... .. foi *match* mesmo?!? Acho que sim...

... e pra tocar o céu nos futucamos até cair...

... num sexo feroz... .. e sexo feroz

é o meu no teu... .. o teu no meu

e tudo que há entre nós.

Eu a conheci num *spa*... .. tão linda, não resisti.

Eu a chamei e fisguei sabendo que ela era bi.

E do *spa* para o motel... .. foi *match* mesmo?!? Acho que sim...

... e pra lacrar o véu nos esfregamos até cair...

... num sexo feroz... .. e sexo feroz

é o meu no teu... .. o teu no meu

e tudo que há entre nós.

Eu num filme neo noir... .. tão De Niro, não resisti...

De tudo experimentei e um outro eu, eu descobri.

Só a mim eu fui fiel... .. foi *match* mesmo?!? Claro que sim!!!

Não espere o carnaval pra deixar a máscara cair...

... num sexo feroz... .. e sexo feroz

é o meu no teu... .. o teu no meu

e tudo que há entre nós.

Eu me conheci muito mais...

Perda de Tempo

Sil Lis

Enquanto você faz tempestade
em um copo d'água
lá fora a chuva cai serena.

Moduan Matus

Em pleno Carnaval
eu descobri
que a minha fantasia era real.

Arme o Morteiro

Fabiano Soares da Silva

No desespero o caminho mais rápido é o do precipício.

Sem correria só se pisa no chão.

Não deixe explodir a cabeça.

A consciência é pedra no vidro e no cão.

Engole a cachaça do preço do feijão

ou arme o morteiro porque a passagem aumentou,
aumentou o custo de vida e o preço da cova

no dia do comerciante vi sua igreja fechada
e nunca sua fé fez tanto sentido

Realidade

Eliana Castela

Quando a realidade é crua
O imaginário ferve os fatos
Cardápio que alimenta a fome
Devora e esvazia os pratos
Ferve os fatos. Alimenta a fome.
Esvazia os pratos. Realidade Crua.

Solterize-se

Ticyane Madeira

Sempre tem um chinelo velho
pra um pé cansado
e besta é quem o calça
não sabe o quanto é bom
andar por aí descalço!

Manequim

Jorge Cardozo

sou sem ossos, homem cartilagem
sobre a grama repisada dos canteiros
que dividem as pistas do aterro
sou sem asa, homem inseto, ó Kafka, rastejo
no sombrio aterro do desejo
sou sem reza, homem gesso, manequim primeiro mundo
protesto, não coloque o dedo na vidraça
sou sem carne, homem roupa, homem discurso
please, não me beije, não me tome o pulso

Rio 42°C pt. 2

PêVê Castro

Dia quente. Marmitta quente. Nenhuma nuvem no céu.
Céu azul. Vida quente. Ônibus quente. Nos cabelos o mormaço.
É tão estranho viver no Rio. Dezembro quase todo choveu.

Bicha Preta e Escrava

Márcio Rufino

Eu fui aquela que o navio negreiro defecou na beira do cais.
Eu sou aquela comprada pelo tamanho da bunda e volume dos lábios.

Eu sou aquela que apaixonada pelo companheiro de cativo
teve que gozar gostoso contra a vontade
no pau do sinhozinho, de madrugada, no meio do canavial.

Eu sou aquela, que amarrada no Pelourinho,
teve que engolir a porra toda do feitor.

Eu sou a traiçoeira; a que teve que trair para não ir pro tronco.
Eu sou a revoltosa, fugida, corrida do capitão do mato.

Eu sou aquela que o sinhozinho pai
gostava de mamar a piroca
enquanto a Casa Grande dormia.

Eu sou a torturada. Em praça pública. Fui queimada viva.
Hoje sou alma penada; largada, solta no meio da mata.
Híbrida brisa, elementar na pretitude
De tudo aquilo que não se vê.

Eu sou o desmascaramento da sua mórbida e assassina normalidade
que manterá sempre presa em seu peito
a carcaça podre do meu corpo preto.

O Ônibus Mágico e Outras Histórias Inúteis

Arnoldo Pimentel

O ônibus mágico estava em frente ao mar
Do outro lado as luzes da Urca
Como seria viver na Urca? Viver no Brooklyn?
Ou morrer num campo de refugiados do Alasca?

Abrace o Diabo

Gutemberg F. Loki "O Tubarão"

Abrace o Diabo, foge dessa cruz
Os homens que matam estão com Jesus.

Abrace o Diabo, apague essa luz
Os homens que roubam estão com Jesus

Estão com Jesus: Homofóbicos, racistas, milicianos.
Estão com Jesus quem despreza os Direitos Humanos

Eles falam em Deus e na eterna salvação
Mas eles querem dinheiro e armas na mão.

Toma cuidado, cuidado: Que Jesus tá mal acompanhado
Toma cuidado, cuidado: Que Jesus voltou mudado!

Microconto para Guinadas Bruscas

Jonatan Magella

Olhou tantas vezes para os dois lados
que nunca chegou a atravessar a rua.

Gente

João Ninguém

tem gente com filho que não devia nem ter cachorro. gente com cachorro que não devia nem ter peixe. e gente com peixe que não consegue criar nem um tamagotchi. e eu não tô de deboche. pois se é verdade que gentileza gera gentileza, eu desconfio que gente lesa gere gente lesa. e aí fica difícil conviver em uma sociedade em que todo mundo coexiste mas ninguém se preza. muito se fala sobre valores e eu me perco nesse show de horrores. qual é o tipo de pensamento que você cultiva na sua mente? é o pensamento do amor? que já ensinaram pra gente. ou pra você é assim: olho por olho, dente por dente? nem precisa responder. já vi seu textão na rede antissocial. em prol de um tal bolsomico que ataca mulher, preto, pobre e homossexual. então me diz uma coisa, me diz qual é o seu deus. pra eu trocar uma ideia com ele e ver onde foi que tudo se perdeu. eles tentaram ensinar. quase ninguém entendeu. virou telefone sem fio. "cê" pensa: o certo sou eu. e aí manda prender. manda soltar. deixa viver. vamos matar. e assim fica difícil não entrar em depressão. com tantos candidatos a baluarte da nação. que dizem: enquanto eu vou pro céu, você vai se queimar. deu na tv. é pra glorificar. e assim fica difícil encontrar o caminho do meio. com tantos loucos fiéis aos seus próprios devaneios. e é por isso que eu digo, não sei se dá pra entender. o mundo já tem tanta gente e gente não para de nascer. // o mundo precisa de mais pessoas mais felizes. o mundo precisa de mais pessoas mais felizes. o mundo precisa, demais, de mais pessoas mais felizes. e isso é apenas um toque.